

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MARIA ALICE NASCIMENTO DE LIMA

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO DIAGNOSTICADO COM DOENÇA
DE CROHN: uma revisão integrativa**

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2023

MARIA ALICE NASCIMENTO DE LIMA

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO DIAGNOSTICADO COM DOENÇA
DE CROHN: uma revisão integrativa**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

Orientador (a): Prof. Me. Hercules Pereira Coelho

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2023

MARIA ALICE NASCIMENTO DE LIMA

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO DIAGNOSTICADO COM DOENÇA
DE CROHN: uma revisão integrativa**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

Aprovado em ___/___/2023.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. Hercules Pereira Coelho
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Orientador

Profa. Me. Ana Maria Machado Borges
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
1ª Examinadora

Profa. Me. Janayle Kéllen Duarte de Sales
Universidade Regional do Cariri
2ª Examinadora

Dedico este estudo a todos os pacientes com Doença de Crohn, como forma de melhorar o cuidado dos enfermeiros frente a essa patologia que vem crescendo a cada dia.

AGRADECIMENTOS

A enfermagem entrou na minha vida muito cedo. Desde criança, no meu coração, eu já sentia que era isso que queria, sempre tive o cuidado e humanização com o próximo. Assim, espero que minhas mãos sirvam sempre para aliviar a dor e o sofrimento de alguém.

Por isso agradeço, em primeiro lugar, à **Deus**, por ter me guiado e sustentado em toda a minha caminhada acadêmica. Foram dias difíceis, mas Ele nunca me desamparou. Carrego comigo a sabedoria de Salomão: “Consagre ao senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos”. Provérbios 16:3.

Em segundo lugar agradeço aos meus pais, **João Eudivan** e **Maria Ivanilda**, e a minha irmã, **Maria Glaice**, por terem me dado forças e por terem passado por esse processo comigo, essa conquista também é de vocês. Meu amor por vocês é imensurável.

Agradeço também aos meus tios, **Iva** e **Nonato**, por terem me acolhido durante três anos em sua casa, e por terem sido minha rede de apoio na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Quero agradecer a meu primo do coração, **Antony**, por sempre estar presente durante todo esse tempo, e por ter me emprestado o notebook para que eu pudesse construir esse Trabalho de Conclusão de Curso.

Não poderia deixar também de agradecer à minha amiga de apartamento **Ana Keila**, por todas as palavras de apoio e incentivo nas horas de turbulência. Agradeço ao meu grupo da faculdade e da vida, que costumo chamar carinhosamente de “meus casca de bala” **Maria Clara**, **Sthefany**, **Thaynara**, **Ires Mariana** e **Alan**, levo vocês em meu coração, foi maravilhoso dividir com vocês os estágios e toda a minha vida acadêmica e pessoal.

Também quero agradecer ao meu professor orientador, **Hercules Pereira Coelho**, por ter sido maravilhoso comigo durante a escrita deste trabalho.

Agradeço também à banca examinadora, professoras **Ana Maria Machado Borges** e **Janayle Kéllen Duarte de Sales**, pelas valiosas contribuições para o estudo.

Por último, agradeço aos demais amigos por terem deixado a caminhada mais leve e por terem me acolhido nos momentos difíceis.

Gratidão,

Maria Alice Nascimento de Lima.

RESUMO

A Doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória crônica do Trato Gastrointestinal (TGI), que afeta predominantemente a parte inferior do intestino delgado (íleo) e do intestino grosso (cólon), sendo capaz de acometer qualquer parte do TGI. O estudo objetivou compreender, por meio da literatura científica, os cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a doença de Crohn. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via PubMed; bem como no diretório de revistas da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Google Acadêmico*, através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos *Medical Subject Headings* (MeSH) correspondentes: “Doença de Crohn” OR “Enterite Regional” (*Crohn Disease*) AND “Assistência de Enfermagem” (*Nursing Care*) AND “Cuidados de Enfermagem” (*Nursing Care*), por meio da utilização dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos: artigos científicos primários, publicados de forma completa, livre e gratuita, no período de 2017 a 2022 (últimos seis anos). Ao passo que foram excluídos: estudos duplicados e artigos que não se adequavam ao tema ou não forneciam respostas à pergunta norteadora da pesquisa, por meio da leitura completa dos títulos e resumos dos artigos. Foram identificadas 1.849 obras, sendo que, após indexados os critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por sete artigos. A análise dos sete estudos sobre a DC revela uma série de resultados significativos no contexto dos cuidados de enfermagem, dentre os quais podemos citar: a necessidade de planejar a assistência de enfermagem adaptada às particularidades dos adolescentes com a doença; a crescente relevância da telessaúde, onde o “Enfermeiro Avançado de Doenças Inflamatórias Intestinais” desempenha um papel crucial na prestação de cuidados à distância; as diferentes facetas dos cuidados de enfermagem, incluindo monitoramento de sintomas, orientação nutricional, administração de medicamentos e apoio emocional, enfatizando a individualização desses cuidados; dentre outros. Conclui-se que os principais resultados do estudo destacam a importância dos cuidados de enfermagem centrados no bem-estar do usuário, controle da doença, apoio emocional e estímulo ao autocuidado. Foi evidenciado que a enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade de vida e no gerenciamento eficaz dessa condição desafiadora. Além disso, observou-se um aumento significativo da integração da telessaúde na assistência à doença de Crohn.

Palavras-chave: Doença de Crohn. Enterite Regional. Cuidados de Enfermagem. Qualidade de vida.

ABSTRACT

Crohn's Disease (CD) is a chronic inflammatory disease of the Gastrointestinal Tract (GIT), which predominantly affects the lower part of the small intestine (ileum) and the large intestine (colon), and can affect any part of the GIT. The study aimed to understand, through the scientific literature, the nursing care provided to patients diagnosed with Crohn's disease. This is an integrative literature review, carried out in the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and Nursing Database (BDENF) databases, via the Virtual Health Library (BVS); in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via PubMed; as well as in the Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Google Scholar journal directories, by crossing the corresponding Health Sciences Descriptors (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH): "Crohn's Disease" OR "Regional Enteritis" (Crohn Disease) AND "Nursing Care" AND "Nursing Care", by using the Boolean operators AND and OR. The following were included: primary scientific articles, published in full, free of charge, between 2017 and 2022 (last six years). Duplicate studies and articles that did not fit the theme or did not provide answers to the guiding question of the research were excluded by reading the titles and abstracts of the articles in full. A total of 1,849 articles were identified and, after indexing the inclusion and exclusion criteria, the final sample consisted of seven articles. The analysis of the seven studies on CD reveals a series of significant results in the context of nursing care, among which we can mention: the need to plan nursing care adapted to the particularities of adolescents with the disease; the growing relevance of telehealth, where the "Advanced Inflammatory Bowel Disease Nurse" plays a crucial role in providing care at a distance; the different facets of nursing care, including symptom monitoring, nutritional guidance, medication administration and emotional support, emphasizing the individualization of this care; among others. In conclusion, the main results of the study highlight the importance of nursing care centered on the user's well-being, disease control, emotional support and encouraging self-care. It was shown that nursing plays a fundamental role in promoting quality of life and effectively managing this challenging condition. In addition, there has been a significant increase in the integration of telehealth in Crohn's disease care.

Keywords: Crohn Disease. Nursing Care. Quality of Life.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Quadro 1.** Elaboração da pergunta norteadora através da estratégia PVO. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2023..... pág. 20
- Quadro 2.** Estratégia de busca dos artigos por meio do cruzamento dos DeCS e dos MeSH. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2023..... pág. 21
- Quadro 3.** Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2023..... pág. 26
- Quadro 4.** Síntese dos resultados dos estudos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023..... pág. 28
- Figura 1.** Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, segundo recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2023..... pág. 23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABCD	Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn
AINES	Anti-inflamatórios não esteroides
AND	E
APM	Associação Paulista de Medicina
BDENF	Base de Dados em Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CE	Ceará
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
DC	Doença de Crohn
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
DII	Doença Inflamatória Intestinal
DOI	<i>Digital Object Identifier</i>
EADII	Enfermeiro Avançado de Doença Inflamatória Intestinal
EFCCA	<i>European Federation of Crohn's & Ulcerative Colitis Associations</i>
ET AL	E outros
EUA	Estados Unidos da América
FINOM	Humanidades & Tecnologia em Revista
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
ME	Mestre
MEDLINE	<i>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online</i>
MeSH	<i>Medical Subject Headings</i>
NEC	Nível de Evidência Científica
OR	Ou
PRISMA	<i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses</i>
PROF(A)	Professor(a)
PUBMED	<i>National Library of Medicine and National Institutes of Health</i>
PVO	<i>Population, Variables and Outcomes</i>
QV	Qualidade de Vida
RCU	Retocolite Ulcerativa
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
SBCP	Sociedade Brasileira de Coloproctologia

SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
TA	Assistência à Telessaúde
TGI	Trato Gastrointestinal
UACC	Unidade de Cuidados de Crohn-Colite
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS	15
2.1 OBJETIVO GERAL.....	15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	16
3.1 FISIOPATOLOGIA DA DOENÇA DE CROHN.....	16
3.2 EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA DE CROHN NO BRASIL E NO MUNDO.....	17
3.3 ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À DOENÇA DE CROHN.....	18
4 PERCURSO METODOLÓGICO	20
4.1 TIPO DE ESTUDO	20
4.2 ELABORAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA	20
4.3 BUSCA OU AMOSTRAGEM NA LITERATURA.....	21
4.3.1 Critérios de inclusão e exclusão	22
4.4 COLETA DOS DADOS.....	22
4.5 AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO.....	24
4.6 SÍNTESE DOS RESULTADOS DA REVISÃO	24
4.7 APRESENTAÇÃO DA REVISÃO.....	25
4.8 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA.....	25
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
5.1 ABORDAGENS DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA DOENÇA DE CROHN... 30	
5.2 IMPACTO DA TELESSAÚDE E DA ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NA DOENÇA DE CROHN.....	32
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	35
APÊNDICES	41
APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DOS DADOS	42
APÊNDICE B – ESTRATÉGIA DE BUSCA E SELEÇÃO DOS ESTUDOS	43

1 INTRODUÇÃO

A Doença Inflamatória Intestinal (DII) é um processo inflamatório localizado na porção inferior do trato digestivo, a qual pode ser aguda ou crônica. Esta, geralmente, decorre de infecções por bactérias, vírus, ou protozoários, isquemia, radiação e também de modo idiopático. Dentre os tipos de DII, podemos citar a Retocolite Ulcerativa (RCU) e a Doença de Crohn (DC) (CAVALCANTE *et al.*, 2020).

A RCU é uma patologia contínua, que se dissemina retrógrada e simetricamente, com início na junção anorretal e progressão para segmentos cólicos proximais (PROTASIO *et al.*, 2018). Consoante a Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn (ABCD), a Doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória crônica do Trato Gastrointestinal (TGI), que afeta predominantemente a parte inferior do intestino delgado (íleo) e do intestino grosso (cólon), sendo esta capaz de acometer qualquer parte do TGI (ABCD, 2023).

Na RCU a inflamação é difusa, inespecífica e restrita à mucosa, com comprometimento contínuo da parede, principalmente do reto. À medida que na DC as lesões são descontínuas, capazes de acometer todas as camadas da parede e afetar qualquer parte do TGI (MARANHÃO; VIEIRA; CAMPOS, 2015; SBCP, 2022).

No Brasil, conforme a Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP), a incidência média, ou seja, a ocorrência de novos casos, da DC e da RCU é representada por 7 a cada 100 mil habitantes, com uma maior concentração principalmente no Sudeste e no Sul (GASPARINI; SASSAKI; SAAD-HOSSNE, 2018).

A taxa de incidência da DC e da RCU estão diretamente relacionadas ao índice de desenvolvimento humano e urbanização, sendo mais prevalente em pessoas na faixa etária dos 15 aos 40 anos. Ao passo que nos países desenvolvidos, como nos Estados Unidos da América (EUA), Canadá e alguns países europeus, a incidência do quadro acomete cerca de 120/130 a cada 100 mil habitantes (GASPARINI; SASSAKI; SAAD-HOSSNE, 2018).

As condições que predisõem o desenvolvimento da DC estão relacionadas a fatores imunológicos e ambientais, tais como: sedentarismo, má alimentação, alcoolismo e tabagismo, os quais têm relação direta com o risco para DC (TONSIC; CARDOSO, 2018).

Os principais sintomas decorrentes da DC, mencionados em meio a literatura científica, são: cólica abdominal, diarreia (que pode ou não estar associada a hematoquezia), vômitos, febre e perda de peso. Podendo ainda causar complicações alheias ao TGI, tais como: erupções na pele, artrite e inflamação dos olhos (MATSUOKA *et al.*, 2018; SEYEDIAN; NOKHOSTIN; MALAMIR, 2019).

Durante a progressão da DC podem ocorrer uma ou mais complicações, a saber: úlceras, fístulas, abscessos abdominais, obstruções intestinais causadas por espessamento da parede do local afetado, desnutrição e colelitíase, decorrente da baixa absorção de certas substâncias (VENITO; SANTOS; FERRAZ, 2022). Outras complicações, menos frequentes, são o câncer de intestino grosso e hemorragias digestivas (MOTA *et al.*, 2007; WGO, 2009; ARAUJO *et al.*, 2010).

A DC pode comprometer praticamente todos os sistemas e órgãos, seja por efeito local ou sistêmico. As manifestações extra intestinais podem acompanhar ou surgir após o início das alterações intestinais, podendo ser alterações: articulares, oculares, dermatológicas, hepatobiliares, nefrológicas, hematológicas, vasculares, pancreáticas, pulmonares e cardíacas (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Haja vista ser uma doença crônica, o tratamento para DC almeja o controle da sintomatologia, o retardo na progressão da doença, e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Para o tratamento desta comorbidade são utilizadas medicações anti-inflamatórias e imunossupressoras, com a finalidade de aliviar os sintomas, prolongar à remissão da doença, e adiar possíveis intervenções cirúrgicas (PAPACOSTA *et al.*, 2017).

Nesse ínterim, o enfermeiro se insere neste contexto como orientador e facilitador do cuidado aos indivíduos que convivem com a DC, devendo este dispor de uma assistência qualificada e equânime. Para tanto, o enfermeiro deve usufruir das tecnologias de saúde disponíveis, o que pode favorecer o alcance de um cuidado de enfermagem sistematizado, organizado e resolutivo.

Estudo acerca dos diagnósticos e atividades de enfermagem para o cuidado ao usuário com DC, realizado em um hospital universitário em Teresina, Piauí, Brasil, aponta que os principais cuidados de enfermagem direcionados ao usuário que convive com a DC estão relacionados à educação e promoção da saúde para o autocuidado e mudança no estilo de vida; orientações quanto à dieta, manutenção da autoestima e utilização de Anti-Inflamatórios não Esteroides (AINEs); incentivo a construção de estratégias de enfrentamento da doença e outros (LOPES *et al.*, 2019).

Assim, para a fundamentação desta pesquisa surgiu a seguinte inquietação: quais os cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a doença de Crohn?

Justifica-se a realização deste estudo pela necessidade de compreender os principais cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a DC, com vistas a identificar os riscos e implicações da doença, bem como as dificuldades enfrentadas pelos

usuários que convivem com essa patologia, de modo a compreender os caminhos para o cuidado integral e equânime.

Diante do exposto é oportuno salientar a relevância dessa investigação, haja vista a escassez de estudos sobre a temática, publicados na literatura científica, que elenquem as particularidades da DC, para viabilizar a compreensão e o desenvolvimento de estratégias para atuação e conduta da enfermagem na manutenção da qualidade de vida dos usuários diagnosticados com esta comorbidade.

Isto posto, sabe-se que há uma deficiência na assistência em enfermagem ao usuário com DC, haja vista a carência de informações sobre essa patologia, e os caminhos de cuidado necessários ao tratamento e manejo clínico, associado ainda ao fato da DC apresentar uma curva crescente na incidência de novos casos, sendo inerente a capacitação e preparo das equipes de saúde para atuarem frente a esse problema de saúde público. Assim, tem-se como benefícios do estudo, ainda, a possibilidade de que este possa subsidiar o conhecimento acerca dos cuidados de enfermagem ao usuário diagnosticado com a DC, bem como, servir de base para elaboração de novos estudos acerca da temática.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Identificar, através da literatura científica, os cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a doença de Crohn.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elencar os principais sintomas e implicações da doença de Crohn;
- Discorrer acerca dos aspectos epidemiológicos da doença de Crohn;
- Entender a atuação da equipe de enfermagem no cuidado de usuários diagnosticados com a doença de Crohn.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 FISIOPATOLOGIA DA DOENÇA DE CROHN

O TGI é um dos principais sistemas responsáveis pela homeostase imunológica, agindo como protetor do organismo contra patógenos, através da resposta inflamatória. A ruptura dessa homeostase resulta em diversas doenças, incluindo a DC. Na primeira fase da DC, o intestino passa por uma hiperplasia da mucosa e submucosa, causando a perda das pregas intestinais e leva, conseqüentemente, ao surgimento de ulceração, transformando-se em fistulas. Contudo, a doença ocorre de forma descontínua, podendo ter áreas saudáveis, entre as porções danificadas (CUNHA; LEÃO, 2019).

Embora sua etiologia ainda seja inconclusiva, alguns estudos indicam que a DC seja causada por um defeito imunológico, provocada por uma resposta de hipersensibilidade exacerbada do sistema imunológico do indivíduo, que se encontra em constante atividade, agredindo as paredes intestinais e atingindo as camadas e mucosas, ocasionando lesões (WALFISH; COMPANIONI, 2022).

Alguns autores defendem que a DC decorre do aumento da atividade supressora das células T, e/ou pela alteração da função fagocitária (MENDES *et al.*, 2019). O processo inicial e a seqüência da inflamação em indivíduos com DC, estão relacionados a um desequilíbrio entre citocinas pró-inflamatórias e anti-inflamatórias produzidas na mucosa intestinal, e este processo de produção e liberação de citocinas pode causar o aparecimento de determinadas complicações, nomeadamente, ulcerações e o aumento da permeabilidade intestinal (WALFISH; COMPANIONI, 2022).

Por ser caracterizada como uma desordem que altera e causa inflamações crônicas em todo o TGI, a DC, pode apresentar quadros agudos, seguido de períodos de melhora clínica, e reincidência. A maioria dos sintomas pode incluir: dor abdominal, quadros de diarreia, acompanhados ou não de sangue e muco (desintéria), perda de peso, cansaço, febre, náuseas e vômitos (CUNHA; LEÃO, 2019).

Além desses fatores desencadeantes da DC, ainda existe o fator genético, o qual, decorrente de mutações gênicas, pode contribuir para o aumento do risco e para modulação das características da doença. Contudo, os aspectos hereditários não estão diretamente relacionados com a gravidade da doença, mas sim com o aumento do risco de expressão da DC no indivíduo (BEAUGERIE; SOKOL, 2012).

Estudos contemporâneos incitam que a DC decorre da interação entre a predisposição genética e fatores ambientais, tais como o tabagismo e/ou a presença de enteropatógenos capazes de promover modificações no microbioma intestinal do indivíduo (ROCHA *et al.*, 2021).

3.2 EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA DE CROHN NO BRASIL E NO MUNDO

Consoante a SBCP, as DII atingem mais de 5 milhões de pessoas em todo o mundo. Em alguns países desenvolvidos, a prevalência da DC pode atingir um montante de 1% de toda a população (SBCP, 2022).

No Brasil, no ano de 2020, a incidência média foi de sete casos de RCU e três da DC, para cada 100 mil habitantes (SAMPAIO, 2022).

“A prevalência das doenças inflamatórias intestinais, no Brasil, chega a 100 casos para cada 100 mil habitantes no sistema público, sendo a maior concentração nas regiões Sudeste e Sul. No Brasil, tem sido observado aumento dos casos nos últimos anos, sendo as mais comuns a doença de Crohn e a retocolite ulcerativa” (SBCP, 2022).

A apresentação típica da DC inclui o envolvimento de vários segmentos do TGI, com localização em íleo terminal em 47% dos casos, nos cólons em 28%, na região íleocolônica em 21%, e no trato digestivo superior em 3% dos casos. Esta pode ser classificada como inflamatória em 70%, estenosante em 17%, e penetrante/fistulizante em 13% dos usuários recém diagnosticados (BAUMGART; SANDBORN, 2007). O comprometimento perianal, com o desenvolvimento de fistulas, fissuras, plicomas, úlceras, estenoses e abscessos, pode surgir durante a evolução da DC, acometendo cerca de 30 a 40% dos usuários diagnosticados com a doença (GASPARINI, 2018).

A DII, em suma, ocorre prevalentemente em pessoas caucasianas, com idade entre 20 e 40 anos, residentes em áreas urbanas, de classes econômicas altas, e parentes de primeiro grau de indivíduos que possuem a doença. Sua incidência vem aumentando nos últimos anos no Brasil, às custas, principalmente, do aumento de casos da DC (FRANCO; MARQUES; GOMES, 2023). Estudos contemporâneos evidenciam uma progressão lenta, com maior incidência no sexo masculino, apesar de afetar ambos os sexos (SANTOS, 2011).

Ao passo que estudos apontam para uma maior incidência da DC a partir dos 15 anos, com pico próximo aos 25 anos. Nesse contexto, é importante ressaltar o impacto psicológico, social e psicomotor desta comorbidade na qualidade de vida dos indivíduos, sendo essencial à assistência multidisciplinar, com vista a favorecer o desenvolvimento de estratégias que

fomentem a melhoria da qualidade de vida (PEREIRA; FREITAS; SANTOS, 2021; ROCHA *et al.*, 2021).

Conforme a *European Federation of Crohn's & Ulcerative Colitis Associations* (EFCCA), embora a DII comumente acomete indivíduos em idade adulta jovem, cerca de 10% a 15% das pessoas recém-diagnosticadas com DII têm 60 anos ou mais. Aspecto este que corrobora a estimativa de que, na próxima década, 1/3 das pessoas com DII serão indivíduos com idade igual ou superior aos 60 anos (EFCCA, 2022).

3.3 ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À DOENÇA DE CROHN

É indispensável que a equipe de enfermagem estimule os usuários com DII a desenvolver o autocuidado e compreensão sobre a doença e o processo de adoecimento, fornecendo as informações necessárias em relação à adesão ao tratamento, dieta e saúde mental, bem como orientações diante da necessidade de intervenções cirúrgicas e acompanhamento clínico (SPECHT, 2019).

O papel da enfermagem se inicia na abordagem inicial dos usuários diagnosticados com DII, sendo o profissional de enfermagem um facilitador do acesso aos serviços especializados, participando ativamente do processo de cuidado, haja vista que este atua como um elo de integração das equipes multidisciplinares. O enfermeiro atua, também, nas atividades assistenciais de educação em saúde e pesquisa. Deste modo, é de suma importância que a enfermagem esteja inserida no contexto do cuidado, sendo eficaz em todos os níveis assistenciais (SPECHT, 2019).

Visando controlar a sintomatologia, retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida do usuário, o enfermeiro se insere nesse contexto como facilitador do cuidado aos indivíduos que convivem com a DC, o qual deve dispor de uma assistência qualificada e integral, para favorecer o alcance de um cuidado de enfermagem sistematizado e resolutivo. Também faz parte da atribuição da enfermagem, a realização da busca ativa dos usuários, para verificar se os usuários diagnosticados com a DC estão realizando o tratamento da forma adequada e conforme prescrição médica (LOPES *et al.*, 2019).

Assim, faz-se necessária à análise criteriosa do estado de saúde do cliente, identificação das reais necessidades, e o julgamento clínico correto, por parte do enfermeiro. Nesse ínterim, os principais cuidados de enfermagem ao usuário com DC, são: cuidar holisticamente; orientar acerca dos aspectos nutricionais e de educação em saúde; ajudar o usuário a identificar e a utilizar estratégias de prevenção de recidivas; incentivar a construção individual e coletiva de

estratégias de enfrentamento; gerenciar os sintomas; revisar medicamentos; orientar quanto ao encaminhamento para o especialista, caso necessário; orientar sobre a necessidade de modificação do estilo de vida (dieta, tabagismo, estresse e prevenção de infecção); ajudar o usuário a identificar os eventos adversos e outros (LOPES *et al.*, 2019).

Sabendo que um dos principais tratamentos para a DC é cirúrgico, o enfermeiro pode atuar no cuidado, acompanhamento e recuperação dos usuários no âmbito da saúde pública e hospitalar, visando a qualidade de vida, auxiliando no período pré-operatório e pós-operatório, com um plano de cuidados direcionado e elaborado segundo a necessidade de cada usuário. Sendo assim, o enfermeiro é um dos profissionais de saúde que pode assistir o usuário diagnosticado com a DC, desde a atenção básica até os níveis de maior densidade tecnológica e assistencial (QUEVEDO; SORLANDO; GIMENEZ, 2019).

Frente às dificuldades que a DC traz, é de suma importância que a equipe de enfermagem esteja atenta à todas essas observações na realização dos cuidados de enfermagem, atuando como sujeito ativo e trabalhando de forma humanizada e objetiva em relação as manifestações clínicas da DC.

Ressalta-se a necessidade de considerar os aspectos emocionais, que consiste em compreender o significado da disfunção, complicações e impaciência relacionados à comorbidade. Além de informar e conscientizar os profissionais de enfermagem, ampliando o olhar sobre a problemática da DC e apresentando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), como instrumento para melhorar e facilitar a prestação dos cuidados a estes usuários.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, sobre os principais cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a DC.

A revisão integrativa é um método científico capaz de proporcionar a síntese do conhecimento sobre um tema específico por meio de um processo sistemático e rigoroso (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Para a elaboração desse tipo de estudo é necessário seguir seis etapas, a saber: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta dos dados; 4) avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão; 5) discussão dos resultados da revisão; e 6) apresentação do método da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

4.2 ELABORAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA

No processo de elaboração da pergunta norteadora da pesquisa, destaca-se o uso da estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO), em que “P” corresponde à população, contexto e/ou situação-problema, “V” às variáveis, e “O” ao desfecho. A utilização da estratégia PVO teve como objetivo facilitar a busca por respostas adequadas para as perguntas da pesquisa, de modo a promover uma compreensão mais abrangente do objeto de estudo (SILVA *et al.*, 2021).

O Quadro 1 ilustra a aplicação da estratégia PVO na formulação da pergunta norteadora da pesquisa.

Quadro 1. Elaboração da pergunta norteadora através da estratégia PVO. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2023.

Itens da Estratégia	Componentes	DeCS	MeSH
<i>Population</i>	Usuários com doença de Crohn e/ou Enterite regional	Doença de Crohn <i>OR</i> Enterite Regional	<i>Crohn Disease</i>
<i>Variables</i>	Assistência de enfermagem	Cuidados de Enfermagem	<i>Nursing Care</i>
<i>Outcomes</i>	Melhoria dos sinais e sintomas	Qualidade de vida	<i>Quality of Life</i>

DeCS: Descritores em Ciências da Saúde; MeSH: Medical Subject Headings; OR: Ou.
 Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

Após da aplicação da estratégia PVO, a pergunta norteadora da pesquisa consistiu em: quais os cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a doença de Crohn?

4.3 BUSCA OU AMOSTRAGEM NA LITERATURA

Diante da busca ou amostragem na literatura, ressalta-se que a coleta dos dados foi realizada em diversas bases de dados, incluindo a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); a *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via PubMed; o buscador acadêmico *Google Acadêmico*; bem como o diretório de revistas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para viabilizar essa pesquisa foram empregados os operadores booleanos *AND* e *OR* ao cruzar os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes *Medical Subject Headings* (MeSH). Os descritores incluíram “Doença de Crohn” *OR* “Enterite Regional” (*Crohn Disease*) *AND* “Assistência de Enfermagem” (*Nursing Care*) *AND* “Cuidados de Enfermagem” (*Nursing Care*).

O processo de busca e seleção dos estudos ocorreu durante os meses de julho a agosto de 2023, sendo conduzido de forma pareada. O Quadro 2 apresenta as estratégias de busca derivadas das diversas combinações de descritores utilizadas no estudo.

Quadro 2. Estratégia de busca dos artigos por meio do cruzamento dos DeCS e dos MeSH. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.

Bases de dados	Estratégias de busca (DeCS e MeSH)
LILACS e BDENF	(Doença de Crohn <i>OR</i> Enterite Regional) <i>AND</i> (Cuidados de Enfermagem) <i>AND</i> (Qualidade de Vida); (Doença de Crohn <i>OR</i> Enterite Regional) <i>AND</i> (Cuidados de Enfermagem); (Doença de Crohn <i>OR</i> Enterite Regional) <i>AND</i> (Qualidade de Vida).
SciELO e MEDLINE	(<i>Crohn Disease</i>) <i>AND</i> (<i>Nursing Care</i>) <i>AND</i> (<i>Quality of Life</i>); (<i>Crohn Disease</i>) <i>AND</i> (<i>Nursing Care</i>); (<i>Crohn Disease</i>) <i>AND</i> (<i>Quality of Life</i>).
<i>Google Acadêmico</i>	("Doença de Crohn" <i>OR</i> "Enterite Regional") <i>AND</i> ("Cuidados de Enfermagem") <i>AND</i> ("Qualidade de vida").

DeCS: Descritores em Ciências da Saúde; MeSH: Medical Subject Headings; LILACS: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; BDENF: Base de Dados em Enfermagem; SciELO: Scientific Eletronic Library Online; MEDLINE: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; AND: E; OR: Ou.

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

4.3.1 Critérios de inclusão e exclusão

Os critérios de inclusão aplicados para a seleção dos artigos pesquisados foram os seguintes: 1) Artigos científicos primários, publicados de forma completa, livre e gratuita em periódicos disponíveis nas bases de dados selecionadas; e 2) Artigos publicados no período de 2017 a 2022 (últimos seis anos).

O período de 2017 a 2022 foi escolhido para garantir a inclusão das evidências mais recentes sobre cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a DC. Isso assegura que a revisão reflita as práticas contemporâneas, atualizações nas diretrizes e possíveis inovações ocorridas nos últimos seis anos.

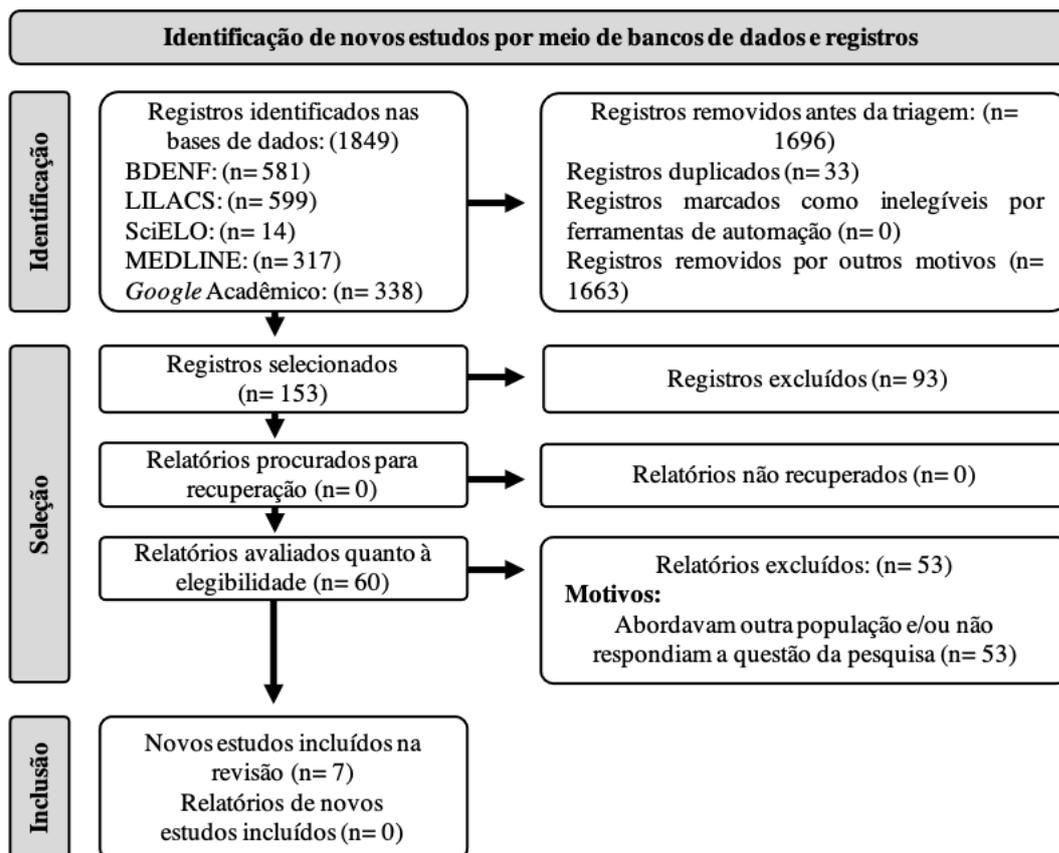
É importante ressaltar que o idioma não foi utilizado como critério de inclusão, a fim de evitar possíveis restrições na amostra que poderiam introduzir viés linguístico na pesquisa.

Em contrapartida, os critérios de exclusão adotados englobaram: 1) Artigos duplicados identificados nas bases de dados; e 2) Artigos que não se adequavam ao tema ou não forneciam respostas à pergunta norteadora da pesquisa. Essa avaliação foi efetuada por meio da leitura completa dos títulos e resumos dos artigos.

4.4 COLETA DOS DADOS

Durante a terceira etapa foi elaborado um banco de dados usando o programa *Microsoft Office Word* (versão 2019). Esse banco de dados serviu como base para realizar o fichamento, síntese, codificação e categorização dos artigos selecionados para a revisão integrativa. Todos os estudos foram submetidos ao instrumento de coleta dos dados (APÊNDICE A), o qual possibilitou a caracterização destes, de acordo com o título do artigo, autores, ano de publicação, origem, base de dados na qual o estudo foi indexado, periódico, abordagem metodológica, Nível de Evidência Científica (NEC), objetivo e principais resultados (SOUZA *et al.*, 2022).

Para conduzir o processo de busca e seleção dos estudos, utilizou-se o *Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), nos itens em que este é aplicável, conforme apresentado na Figura 1.



LILACS: *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*; BDENF: *Base de Dados em Enfermagem*; SciELO: *Scientific Eletronic Library Online*; MEDLINE: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*.

Fonte: Page et al., 2020 (Adaptado).

Figura 1. Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, segundo recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2023.

Durante a busca e seleção dos estudos, foi realizada a identificação das pesquisas, conforme apresentado na Figura 1, a partir da qual alcançou-se uma amostra inicial de 1849 artigos, sendo estes listados na BDENF, 581 (31,4%); LILACS, 599 (32,4%); SciELO, 14 (0,75%); MEDLINE, 317 (17,1%) e *Google Acadêmico*, 338 (18,3%). Foram excluídas, ainda na etapa de identificação, 1696 (91,7%) obras, devido indisponibilidade na íntegra (estudos pagos) e/ou por estarem duplicados, restando assim 153 (8,3%) estudos.

Após a aplicação dos critérios de inclusão, no decorrer da etapa de seleção, 93 (60,8%) registros foram excluídos da amostra, restando 60 (39,2%) artigos. Em meio a análise da elegibilidade 53 (88,3%) pesquisas foram excluídas, devido abordarem outra população ou não responderem a questão da pesquisa, através da leitura de título e resumo na íntegra.

Logo, após a consecução das etapas de identificação, seleção e inclusão, a amostra final deste estudo de revisão foi composta por sete estudos (11,7%), os quais atenderam a todos os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos no percurso metodológico, sendo estes indexados

na BDNF, dois (28,6%); LILACS, um (14,3%); e MEDLINE, três (42,86) e *Google Acadêmico*, um (14,3%).

4.5 AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO

Nesta etapa realizou-se a análise e avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão integrativa. Para conduzir essa análise, os dados foram interpretados e discutidos em profundidade, com base na literatura pertinente. O objetivo foi apresentar uma síntese abrangente do conhecimento sobre o tema em estudo, sendo importante, nesse momento, a avaliação do rigor metodológico dos artigos a partir da utilização de sistemas de classificação das evidências reconhecidas na área.

A classificação seguiu os seguintes critérios:

- **Nível 1:** evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados;
- **Nível 2:** evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental;
- **Nível 3:** evidências de estudos quase-experimentais;
- **Nível 4:** evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa;
- **Nível 5:** evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência; e
- **Nível 6:** evidências baseadas em opiniões de especialistas (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

4.6 SÍNTESE DOS RESULTADOS DA REVISÃO

A quinta etapa da revisão consistiu na síntese e discussão das evidências encontradas. Nesta fase, foram abordadas as questões levantadas pelo texto, promovendo uma análise aprofundada sobre o desfecho das pesquisas revisadas. Além disso, foram destacadas as lacunas existentes no conhecimento, fornecendo recomendações para a prática clínica e sugerindo áreas de estudo para pesquisas futuras (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010; MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Durante essa etapa, os principais resultados identificados na análise crítica dos estudos foram interpretados à luz da literatura científica relevante. As principais conclusões e implicações para prática clínica em enfermagem foram apresentadas, bem como as limitações do estudo foram discutidas.

4.7 APRESENTAÇÃO DA REVISÃO

A última etapa correspondeu a apresentação do método da revisão integrativa, fornecendo uma exposição clara e concisa dos principais resultados e da síntese do conhecimento construído ao longo do estudo.

4.8 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

Em conformidade com os princípios éticos e legais, é importante salientar que este estudo, de natureza metodológica como revisão integrativa, não passou pelo processo de revisão do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Tal dispensa de avaliação ética segue as diretrizes da resolução nº 466/2012. No entanto, é essencial ressaltar que todos os estudos utilizados para a construção desta revisão foram devidamente citados e referenciados, seguindo rigorosamente os princípios de autoria e reconhecimento da fonte.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a execução da estratégia de busca e seleção dos artigos, identificação, seleção e inclusão, foram identificados um total de sete estudos, os quais, em suma, sintetizaram os principais achados no que se refere aos cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a DC.

A seguir, é apresentado o Quadro 3, o qual caracteriza os artigos selecionados para esta revisão integrativa. Esse quadro disponibiliza informações cruciais sobre cada estudo, incluindo sua codificação, o título do artigo, os autores, ano e país de origem, o periódico em que foi publicado, a base de dados onde o estudo foi encontrado, a abordagem metodológica utilizada e o NEC atribuído a cada pesquisa.

Quadro 3. Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.

A	Título do artigo	Autores, ano e origem	Revista / Periódico e Base de dados	Abordagem	NEC ¹
1	Aspectos sociodemográficos e clínicos relacionados á doença de crohn em adolescentes	Machado <i>et al.</i> , 2021 (Brasil)	Enferm Foco (BDEF)	Estudo Quantitativo	4
2	<i>Impact of the COVID-19 pandemic on the activity of advanced-practice nurses on a reference unit for inflammatory bowel disease</i>	Navarro-Correal <i>et al.</i> , 2021 (Espanha)	<i>Gastroenterologia y Hepatología</i> (MEDLINE)	Estudo Qualitativo	4
3	Doença de Crohn: um estudo de caso	Guimarães; Gonçalves; Silva, 2020 (Brasil)	FINOM (Google Acadêmico)	Estudo de caso	5
4	<i>Diagnosis and nursing activities for the care of patient with Crohn's disease</i>	Lopes <i>et al.</i> , 2019 (Brasil)	Rev Enferm UFPI (BDEF)	Estudo Quantitativo	4
5	<i>Refocusing IBD patient management: personalized, proactive, and patient-centered care</i>	Siegel, 2018 (Líbano)	<i>The American Journal of gastroenterology</i> (LILACS)	Estudo Quantitativo	4
6	<i>Second N-ECCO consensus statements on the european nursing roles in caring for patients with Crohn's Disease or Ulcerative Colitis</i>	Kemp <i>et al.</i> , 2018 (Reino Unido)	<i>Journal of Crohn's and Colitis</i> (MEDLINE)	Estudo Quantitativo	4

¹ SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein.**, 2010; v. 8, n. 1, p. 102-6. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

7	<i>Effects of introduction of an inflammatory bowel disease nurse position on the quality of delivered care</i>	Coenen <i>et al.</i> , 2017 (Bélgica)	<i>European Journal of Gastroenterology & Hepatology</i> (MEDLINE)	Estudo Qualitativo	4
---	---	---------------------------------------	--	--------------------	---

A: Codificação do artigo; NEC: Nível de Evidência Científica; LILACS: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; BDEF: Base de Dados em Enfermagem; SciELO: Scientific Eletronic Library Online; MEDLINE: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online.

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

Analisando a caracterização dos estudos, observamos que a maior concentração de publicações ocorreu nos anos de 2018 e 2021, com dois estudos publicados em cada ano, totalizando 57,1% dos artigos incluídos na pesquisa.

As publicações abrangeram uma ampla gama de periódicos, tanto nacionais quanto internacionais. É importante destacar que os sete estudos que compõem a amostra foram publicados em periódicos distintos, a saber: *Enfermagem em Foco* (Enferm. Foco), *Gastroenterología y Hepatología*, *Humanidades & Tecnologia em Revista* (FINOM), *Revista de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí* (Rev Enferm UFPI), *The American Journal of gastroenterology*, *Journal of Crohn's and Colitis* e *European Journal of Gastroenterology & Hepatology*.

No que diz respeito à origem dos estudos, observamos que a maioria das publicações teve origem no Brasil, três estudos (42,9%). Além disso, os demais estudos foram distribuídos em diversos países, com um estudo proveniente da Bélgica (14,3%), um do Reino Unido (14,3%), um do Líbano (14,3%), e um da Espanha (14,3%). Essa diversidade de origens demonstra a internacionalização da pesquisa e a contribuição de diferentes regiões para o tema em questão.

No que diz respeito à abordagem metodológica, a maioria dos estudos, ou seja, quatro (57,1%), empregou métodos quantitativos em suas pesquisas. Em seguida, encontramos dois estudos (28,6%) que adotaram abordagens qualitativas. Apenas uma pesquisa foi classificada como estudo de caso (14,3%).

No que tange ao NEC, a maioria dos estudos, isto é, seis artigos (85,7%), está classificada no nível 4, com apenas um estudo identificado como nível 5, representando (14,3%).

O Quadro 4 tem como objetivo oferecer uma síntese concisa das principais informações de cada estudo, incluindo a codificação do artigo, autores e o ano de publicação, o objetivo da pesquisa seus principais resultados. Facilitando, assim, a análise dos principais achados dos estudos selecionados para esta revisão integrativa.

Quadro 4. Síntese dos resultados dos estudos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2023.

A	Autores e ano	Objetivo do estudo	Principais resultados
1	Machado <i>et al.</i> , 2021	Descrever as características sociodemográficas e clínicas de adolescentes com doença de Crohn.	Apesar de não indicar os cuidados específicos, o estudo destaca a importância da avaliação das características sociodemográficas e clínicas da Doença de Crohn em adolescentes, a fim de propiciar um planejamento da assistência de enfermagem/saúde baseada nas peculiaridades do processo saúde-doença, impactando na melhora da condição de saúde e bem estar dos usuáross com Doença de Crohn.
2	Navarro-Correal <i>et al.</i> , 2021	Relatar o impacto da pandemia de COVID-19 na atividade dos enfermeiros que trabalham numa unidade de Doença Inflamatória Intestinal (DII) e identificar as razões para a prestação de cuidados de saúde à distância e a sua relação com determinadas características.	O estudo destaca que a Unidade de Cuidados de Crohn-Colite (UACC) de um Hospital Universitário em Barcelona, segue um modelo de cuidados integrais centrados no doente através de cuidados presenciais e à distância, com destaque para o papel do Enfermeiro Avançado de Doença Intestinal Inflamatória (DII) na Assistência à Telessaúde (TA), conhecida como telemedicina, devido ao seu perfil clínico e competências profissionais. É possível que esses profissionais possam fornecer informações mais detalhadas sobre os cuidados de enfermagem específicos para usuários com DII.
3	Guimarães; Gonçalves; Silva, 2020 (Brasil)	Realizar um estudo de caso, evidenciando o papel do enfermeiro no cuidado e acompanhamento do paciente portador da Doença de Crohn.	Os cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a doença de Crohn incluem: monitoramento dos sintomas, educação do usuário, orientação nutricional, administração de medicamentos, gerenciamento da dor, prevenção e tratamento de complicações, suporte emocional, e educação sobre autocuidado. É importante ressaltar que os cuidados de enfermagem devem ser individualizados, levando em consideração as necessidades específicas de cada usuário. Além disso, a colaboração com outros profissionais de saúde, como médicos, nutricionistas e psicólogos, é fundamental para um cuidado abrangente e eficaz.
4	Lopes <i>et al.</i> , 2019	Elaborar e validar diagnósticos e atividades de enfermagem para cuidado ao paciente com Crohn.	Este estudo fornece uma lista de 62 atividades de enfermagem direcionadas a usuários com doença de Crohn, que foram elaboradas com base em 26 diagnósticos de enfermagem validados clinicamente. Essas atividades incluem, por exemplo, monitoramento de sinais vitais, administração de medicamentos,

			orientação nutricional, educação sobre a doença e seus sintomas, e apoio emocional.
5	Siegel, 2018	Identificar os pacientes com alto risco de ter complicações da sua doença, para que possamos interromper esta história natural e alterar o seu curso.	De acordo com o estudo, a atenção do enfermeiro deve centrar-se no doente individual e no que podemos fazer por ele agora, ou seja, proporcionar-lhe uma ótima qualidade de vida e prevenir complicações relacionadas com a Doença Inflamatória Intestinal (DII) no futuro.
6	Kemp <i>et al.</i> , 2018	Melhorar os cuidados prestados aos doentes com Doença Inflamatória Intestinal (DII) através do desenvolvimento de diretrizes, educação e investigação.	O estudo aborda que pela alta complexidade, a Doença Inflamatória Intestinal (DII) requer cuidados e uma gestão de enfermagem especializada. Informar, inspirar e melhorar os padrões de cuidados em DII, fornecendo orientações baseadas em dados concretos que permitam aos enfermeiros de DII passar dos cuidados fundamentais aos cuidados avançados, incentivando a investigação por parte dos enfermeiros de DII. Com isso, os serviços de DII novos e em expansão servirão também de base para a criação de programas educacionais para enfermeiros de Doença Inflamatória Intestinal.
7	Coenen <i>et al.</i> , 2017	Tornar possível que o enfermeiro responsável pela doença inflamatória intestinal (DII) seja o principal ponto de acesso para educação, aconselhamento e apoio. Investigando o efeito da introdução de um enfermeiro de Doença Inflamatória Intestinal na qualidade dos cuidados prestados.	Os cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a doença de Crohn incluem acompanhamento ambulatorial a longo prazo, terapia de manutenção e intervenções agudas para crises da doença. O enfermeiro responsável pela Doença Inflamatória Intestinal (DII) desempenha um papel importante nesses cuidados, fornecendo aconselhamento, apoio e educação aos usuários e suas famílias para que compreendam a fisiopatologia e as estratégias de acompanhamento na DII. A introdução de um enfermeiro de DII em um centro de referência terciário mostrou-se eficaz na redução das admissões nas urgências e consultas externas não programadas, melhorando a qualidade dos cuidados e reduzindo os custos.

A: Codificação do artigo. DII: Doença Inflamatória Intestinal; ET AL: E Outros; DE: Diagnóstico de Enfermagem; TA: Assistência à Telessaúde; UACC: Unidade de Cuidados de Crohn-Colite.

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

A análise dos sete estudos sobre a DC revela uma série de resultados significativos no contexto dos cuidados de enfermagem. Machado *et al.* (2021) realçam a necessidade de planejar a assistência de enfermagem adaptada às particularidades dos adolescentes com a doença. Em uma perspectiva contemporânea, Navarro-Correal *et al.* (2021) salientam a crescente relevância da telessaúde, onde o “Enfermeiro Avançado de DII (EADII)” desempenha um papel crucial na prestação de cuidados à distância.

Além disso, Guimarães; Gonçalves e Silva (2020) destacaram as diferentes facetas dos cuidados de enfermagem, incluindo monitoramento de sintomas, orientação nutricional, administração de medicamentos e apoio emocional, enfatizando a individualização desses cuidados. Ao passo que Lopes *et al.* (2019) apresentam uma lista abrangente de atividades de enfermagem para usuários com DC.

Siegel (2018), por sua vez, realça a importância da melhoria da Qualidade de Vida (QV) e a prevenção de complicações relacionadas à DII. Kemp *et al.* (2018) ressaltam a complexidade da DII e a necessidade de diretrizes e educação especializada para enfermeiros. Por fim, Coenen *et al.* (2017) destacam a eficácia da introdução de enfermeiros de DII na melhoria da qualidade dos cuidados e na redução de custos, com ênfase na educação, aconselhamento e apoio como componentes-chave dos cuidados de enfermagem.

Esses resultados sublinham o papel vital da enfermagem na assistência aos usuários com DC, enfatizando a avaliação, personalização dos cuidados, telessaúde e colaboração interdisciplinar na melhoria da QV dos usuários.

Posto isto, a análise dos resultados revelou duas categorias distintas e cruciais relacionadas aos os cuidados de enfermagem direcionados a usuários diagnosticados com a DC, a saber: *5.1 Abordagens de cuidados de enfermagem na doença de Crohn;* e *5.2 Impacto da telessaúde e da atuação dos enfermeiros na doença de Crohn.*

5.1 ABORDAGENS DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA DOENÇA DE CROHN

Nesta categoria, serão discutidas a importância dos cuidados de enfermagem direcionados a usuários com DC, destacando o planejamento de assistência mais eficaz, a relevância da avaliação sociodemográfica, o monitoramento dos sintomas, a orientação nutricional, a administração de medicamentos e o apoio mental.

Como explorado, a enfermagem oferece várias abordagens de cuidados para os usuários diagnosticados com DC. É crucial ressaltar que os cuidados de enfermagem devem ser individualizados, atendendo às necessidades específicas de cada usuário. Nesse contexto, a colaboração com outros profissionais amplia a abrangência do tratamento e aumenta sua eficácia (GUIMARÃES; GONÇALVES; SILVA, 2020).

As atividades e diagnósticos de enfermagem validados clinicamente, de acordo com as taxonomias, atendem às necessidades dos usuários diagnosticados com a DC atendidos em ambulatório, favorecendo a oferta de uma assistência de enfermagem resolutiva. De maneira geral, as atividades de enfermagem visam proporcionar, na prática profissional, um serviço

adaptado às reais necessidades de saúde do usuário, promovendo QV em várias dimensões. Observa-se que os principais cuidados de enfermagem estão centrados na QV, incluindo incentivar o usuário, elevar a autoestima e gerenciar os sintomas, entre outros (LOPES *et al.*, 2019).

Para otimizar o tratamento, reduzir o número de doentes e alcançar a remissão da doença, é fundamental focar nas necessidades individuais de cada usuário e tomar medidas imediatas para melhorar sua QV e prevenir complicações futuras ou alterações no curso da doença (SIEGEL, 2018).

A inclusão de enfermeiros com especialização em DII na equipe multidisciplinar tornou-os responsáveis pelo aconselhamento, apoio e cuidados, facilitando a intervenção rápida durante as crises da doença. Isso resultou em uma redução significativa das consultas de urgência e das consultas externas não programadas, graças à eficácia da gestão dos enfermeiros (COENEN *et al.*, 2017).

Considerando o papel ativo da enfermagem no processo de cuidado, é fundamental que ela incentive os usuários diagnosticados com a DC a adotar práticas de autocuidado, fornecendo informações relevantes sobre adesão ao tratamento, dieta, saúde mental, bem como procedimentos cirúrgicos e acompanhamento clínico (SPECHT, 2019).

Em seu estudo, Silva *et al.* (2019) destacam que a DC é crônica, demandando tratamento prolongado, afetando tanto a saúde física quanto a psicossocial dos usuários, com potencial para modificar suas rotinas, QV e bem-estar. Eles concluem que os fatores sociais exercem um impacto direto no bem-estar psicológico dos usuários diagnosticados com a DC.

Em apoio a isso, os resultados do estudo de Martinelli (2018) evidenciam a melhoria na QV dos indivíduos com a DC por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Este processo se mostra essencial na vida, no tratamento e na rotina diária, permitindo que os usuários alcancem uma vida mais saudável em seu processo de saúde-doença, ajustando seus planos e sonhos às restrições e complicações desta comorbidade. Torna-se evidente para os usuários diagnosticados com a DC que, com o devido acompanhamento de enfermagem, é possível garantir um grau satisfatório e duradouro de QV, mesmo considerando que a doença não tem cura.

5.2 IMPACTO DA TELESSAÚDE E DA ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NA DOENÇA DE CROHN

Esta seção destaca o impacto crucial da telessaúde e a adaptação dos enfermeiros a essa nova realidade na assistência à DC. Assim, nesta categoria abordar-se a influência da telessaúde e dos enfermeiros em diversos aspectos, incluindo a acessibilidade, qualidade dos cuidados e o impacto financeiro na gestão da DC.

A telessaúde emergiu como uma ferramenta crucial na prestação de cuidados à distância. Sua relevância na assistência à DC é inegável, pois, por meio dessa tecnologia, os usuários podem receber atendimento médico e de enfermagem de forma flexível, independentemente do local. A flexibilidade oferecida pela telessaúde empodera os usuários, permitindo-lhes maior autonomia sobre sua saúde. Além disso, a telessaúde elimina barreiras geográficas, possibilitando que usuários distantes tenham acesso a especialistas e cuidados especializados, contribuindo para a acessibilidade (NAVARRO-CORREAL *et al.*, 2021).

Evidências robustas têm demonstrado que o uso da telessaúde oferece uma série de benefícios adicionais. Entre eles, destaca-se a significativa redução no tempo de atendimento, uma vez que os usuários podem ser prontamente atendidos em suas próprias residências. Essa abordagem também contribui para a diminuição dos custos relacionados ao deslocamento de usuários e profissionais de saúde, aliviando o ônus financeiro e o estresse associado às viagens frequentes (CAETANO *et al.*, 2020).

Um aspecto notável é a melhoria na qualidade assistencial proporcionada pela telessaúde, permitindo o acesso a especialistas mesmo em áreas remotas, onde a presença de profissionais altamente especializados pode ser limitada. A capacidade da telessaúde de conectar usuários e profissionais da saúde de forma eficaz, independentemente de sua localização geográfica, potencializa as opções de tratamento e apoio, resultando em um atendimento mais eficiente e eficaz (PORTNOY; WALLER; ELLIOTT, 2020).

É importante ressaltar que o escopo amplo e a flexibilidade das tecnologias digitais permitem adaptações personalizadas para atender às necessidades em saúde de contextos sociais específicos. Isso abre novas e inovadoras oportunidades na prestação de serviços de saúde, especialmente em situações de epidemias, como a pandemia da COVID-19 que enfrentamos recentemente (APM, 2020).

Navarro-Correal *et al.* (2021) enfatiza em seu estudo a relevância da telessaúde na assistência à DC e o papel do EADII na prestação de cuidados à distância. Enfermeiros, incluindo os EADII, desempenham um papel crucial na assistência à DC por meio da

telessaúde. Eles fornecem suporte, educação e monitoramento contínuo a usuários, mesmo à distância. Esta transição exige uma mudança nas práticas e o desenvolvimento de novas habilidades para atender às necessidades dos usuários de forma remota. A capacidade de adaptar-se a essa nova modalidade de cuidados é fundamental para a eficácia do atendimento e para a promoção da qualidade dos cuidados (BARBOSA; SILVA, 2017; NAVARRO-CORREAL *et al.*, 2021).

Corroborando, Santos (2016), em sua dissertação acerca do telecuidado no tratamento da DC, identificou resultados positivos com relação à redução na taxa de incidência de complicações medicamentosas relacionadas à DC, mediante o acompanhamento dos usuários com essa tecnologia.

Assim, os usuários diagnosticados com a DC podem acessar especialistas em suas condições de forma mais conveniente, evitando deslocamentos desnecessários. No entanto, como observado por Hoyo *et al.* (2022), as visitas remotas podem não ser adequadas para todos os perfis de usuários. Portanto, a telessaúde deve ser implementada de forma personalizada, levando em consideração as necessidades individuais dos usuários para garantir a qualidade dos cuidados oferecidos.

Além dos benefícios para usuários e profissionais de saúde, a telessaúde também tem implicações financeiras na gestão da DC. Ela pode reduzir custos ao evitar internações e deslocamentos frequentes, proporcionando um alívio significativo nas despesas dos usuários e do sistema de saúde. No entanto, como destacado por Shah *et al.* (2022), o sucesso da telessaúde pode ser influenciado por fatores como a existência de protocolos clínicos bem definidos e desafios de acessibilidade. Portanto, é essencial abordar questões financeiras com cuidado e promover igualdade de acesso à telessaúde para garantir que todos os usuários se beneficiem dela.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais resultados do estudo destacam a importância dos cuidados de enfermagem centrados no bem-estar do usuário, controle da doença, apoio emocional e estímulo ao autocuidado. Foi evidenciado que a enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade de vida e no gerenciamento eficaz dessa condição desafiadora. Além disso, observou-se um aumento significativo da integração da telessaúde na assistência à doença de Crohn.

Os resultados deste estudo têm implicações significativas para a prática em enfermagem. Eles ressaltam a necessidade dos profissionais de enfermagem buscarem especializações e capacitações para oferecer uma assistência mais abrangente e direcionada aos usuários com doença de Crohn. À medida que a prevalência dessa doença continua a crescer globalmente, é essencial que a enfermagem esteja preparada para enfrentar os desafios específicos que ela apresenta. Isso envolve não apenas a gestão clínica da condição, mas também o apoio psicológico e a promoção do autocuidado.

Este estudo enfrentou algumas limitações, notadamente a escassez de estudos nacionais sobre o tema. Grande parte da literatura consultada era estrangeira, o que limitou nossa capacidade de contextualizar os cuidados de enfermagem à realidade brasileira. Além disso, a presença de artigos desatualizados também afetou a amplitude da análise. Essa lacuna de informações torna desafiador entender o impacto das orientações e dos cuidados de enfermagem na promoção da autonomia e do autocuidado dos usuários.

Diante das limitações mencionadas, sugerimos que estudos futuros se concentrem em preencher essas lacunas de conhecimento. É fundamental conduzir pesquisas nacionais que explorem os principais cuidados de enfermagem para usuários com doença de Crohn em contexto brasileiro. Além disso, é crucial avaliar a compreensão e a perspectiva dos usuários e seus familiares em relação aos cuidados de enfermagem, a fim de promover a autonomia no autocuidado. Instrumentos de orientação devem ser desenvolvidos para fornecer informações claras e objetivas sobre os cuidados de enfermagem, promovendo a saúde integral dos indivíduos afetados por essa condição crônica.

Em resumo, este estudo ressalta o papel vital da enfermagem na assistência à doença de Crohn e aponta para a necessidade de um aprimoramento contínuo da prática, bem como para pesquisas futuras que possam preencher as lacunas de conhecimento e promover uma assistência de enfermagem ainda mais eficaz e centrada no usuário.

REFERÊNCIAS

ABCD. **Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn**. Sobre a doença de crohn: o que é? 2023. Acesso em: 29 de abril de 2023. Disponível em: <<https://www.abcd.org.br/sobre-a-doenca-de-crohn/>>.

APM. Associação Paulista de Medicina. **Pesquisa conectividade e saúde digital na vida do médico brasileiro**. 2020. Acesso em: 01 de novembro de 2023. Disponível em: <http://associacaopaulistamedicina.org.br/assets/uploads/textos/PesquisaAPM-2020.pdf>

ARAÚJO, S. E. A.; DIAS, A. R.; SEID, V. E.; CAMPOS, F. G.; NAHAS, S. C. Videocirurgia no manejo da doença de Crohn intestinal. **Rev bras Coloproct.**, 2010; v. 30, n. 3, p. 265-71. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-98802010000300001>

BARBOSA, I. A.; SILVA, M. J. P. Nursing care by telehealth: what is the influence of distance on communication?. **Ver Bras Enferm [Internet]**., 2017; v. 70, n. 5, p. 928-34. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0142>

BAUMGART, D. C.; SANDBORN, W. J. Inflammatory bowel disease: clinical aspects and established and evolving therapies. **Lancet.**, 2007; v. 369, n. 9573, p. 1641-57. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(07\)60751-X](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(07)60751-X)

BEAUGERIE, L.; SOKOL, H. Clinical, serological and genetic predictors of inflammatory bowel disease course., 2012; **World Journal of Gastroenterology.**, 2012; v. 18, n. 29, p. 3806-13. DOI: <https://doi.org/10.3748/wjg.v18.i29.3806>

CAETANO, R.; SILVA, A. B.; GUEDES, A. C. C. M.; PAIVA, C. C. N.; RIBEIRO, G. R.; SANTOS, D. L.; SILVA, R. M. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. **Cad. Saúde Pública.**, 2020; v. 36, n. 5, e00088920. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00088920>

CAVALCANTE R. M. S.; MOURA, M. S. B.; BRAZ, D. C.; NOGUEIRA, N. N. Retocolite ulcerativa e citocinas: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, 2020; v. 9, n. 9, e314997145. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7145>

COENEN, S.; WEYTS, E.; VERMIERE, S.; FERRANTE, M.; NOMAN, M.; BALLEET, V.; VANHAECHT, K.; ASSCHE, G. V. Effects of introduction of an inflammatory bowel disease nurse position on the quality of delivered care. **European Journal of Gastroenterology & Hepatology.**, 2017; v. 29, n. 6, p. 646-50. DOI: <https://doi.org/10.1097/MEG.0000000000000839>

CUNHA, V. O.; LEÃO, V. G. Caracterização fisiopatológica da doença inflamatória intestinal, retocolite ulcerativa. **Rev. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research.**, 2019; v. 28, n. 4, p. 58-64. Acesso em: 24 de maio de 2023. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/eriódico/20191110_131200.pdf

EFCCA. European Federation of Crohn's & Ulcerative Colitis Associations. **Dia Mundial da DII 2023**. 2022. Acesso em: 13 de junho de 2023. Disponível em: <https://www.efcca.org/projects/world-ibd-day-2023>

FRANCO, C. A. S.; MARQUES, S. F. P.; GOMES, E. V. Doença de crohn: uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Development.**, 2023; v.9, n.1, p. 3797-805. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv9n1-261>

GASPARINI, R. G. **Incidência e prevalência de doenças inflamatórias intestinais no estado de São Paulo - Brasil**. 91f. Tese (Doutorado em Bases Gerais da Cirurgia). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2018. Acesso em: 23 de março de 2023. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/152905/gasparini_rg_dr_bot.pdf?sequenc e=3&isAllowed=y

GASPARINI, R. G.; SASSAKI, L. Y.; SAAD-HOSSNE, R. Inflammatory bowel disease epidemiology in São Paulo State, Brazil. **Clinical and Experimental Gastroenterology.**, 2018; v. 2018, n. 11, p. 423-29. DOI: <https://doi.org/10.2147/CEG.S176583>

GUIMARÃES, M. C.; GONÇALVES, M. D. S.; SILVA, C. P. Doença de Crohn: um estudo de caso. **FINOM.**, 2020; Acesso em 09 de setembro de 2023. Disponível em: http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1187

HOYO, J.; MILLÁN, M.; GARRIDO-MARÍM, A.; NOS, P.; ACOSTA, M. B.; BUJANDA, L.; PORTILLA, F.; AGUAS, M. Changes in the management of IBD patients since the onset of COVID-19 pandemic. A path toward the implementation of telemedicine in Spain?. **Gastroenterol Hepatol.**, 2022; v. 45, n. 9, p. 697-705. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.gastrohep.2021.08.006>

KEMP, K.; DIBLEY, L.; CHAUHAN, U.; GREVESON, K.; JÄGHULT, S.; ASHTON, K.; BUCKTON, S.; DUNCAN, J.; HARTMANN, P.; IPENBURG, N.; MOORTGAT, L.; THEEUWEN, R.; VERWEY, M.; YOUNGE, L.; STURM, A.; BAGGER, P. Second N-ECCO Consensus Statements on the European Nursing Roles in Caring for Patients with Crohn's Disease or Ulcerative Colitis. **Journal of Crohn's and Colitis.**, 2018; v. 12, n. 7, p. 760-76. DOI: <https://doi.org/10.1093/ecco-jcc/jjy020>

LOPES, A.; M.; COSTA, A. P. C.; SILVA, G. R. F.; FERNANDES, A. D. B. F. Diagnosis and nursing activities for the care of patient with Crohn's disease. **Rev Enferm UFPI.**, 2019; v. 8, n. 2, p. 45-51. DOI: <https://doi.org/10.26694/2238-7234.8245-51>

MACHADO, K. E.; ANDRADE P. C. S. T.; TOLEDO T. T.; PERES E. M.; GOMES H. F.; ALMEIDA I. S.; LEITE D. C.; PEGAS K. S. S. Aspectos sociodemográficos e clínicos relacionados à doença de crohn em adolescentes. **Enferm Foco.**, 2021; v. 12, n. 5, p. 957-63. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.4523>

MARANHÃO, D. D. A.; VIEIRA, A.; CAMPOS, T. Características e diagnóstico diferencial das doenças inflamatórias intestinais. **J. bras. med.**, 2015; v. 103, n. 1. Acesso em: 30 de abril de 2023. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0047-2077/2015/v103n1/a4920.pdf>

MARTINELLI, C. L. Análise da qualidade de vida de um indivíduo portador da doença de Crohn após prescrição de enfermagem. 2018. Acesso em: 03 de novembro de 2018. Disponível em: https://unisaes.br/wp-content/uploads/2021/10/2018-1_Enf_Charlene.pdf

MATSUOKA, K.; KOBAYASHI, T.; UENO, F.; MATSUI, T.; HIRAI, F.; INOUE, N.; KATO, J.; KOBAYASHI, K.; KOBAYASHI, K.; KOGANEI, K.; KUNISAKI, R.; MOTOYA, S.; NAGAHORI, M.; NAKASE, H.; OMATA, F.; SARUTA, M.; WATANABE, T.; TANAKA, T.; KANAI, T.; NOGUCHI, Y.; TAKAHASHI, K. I.; WATANABE, K.; HIBI, T.; SUZUKI, Y.; WATANABE, M.; SUGANO, K.; SHIMOSEGAWA, T. Evidence-based clinical practice guidelines for inflammatory bowel disease. **Journal of gastroenterology**, 2018; v. 53, n. 3, p. 305-53. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00535-018-1439-1>

MENDES, G. C. M.; CARVALHO, F. P.; SILVA, L. F.; MARTINS, F. R.; FERNANDES, F. R. Aspectos e tratamento da doença de crohn. **Revista Saúde em Foco.**, 2019; n. 11, p. 921-33. Acesso em: 24 de maio de 2023. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/10/081_ASPECTOS-E-TRATAMENTO-DA-DOEN%C3%87A-DE-CROHN.pdf

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto contexto-enferm.**, 2019; v. 28, e20170204. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>

MOTA, E. S.; KISS, D. R.; TEIXEIRA, M. G.; ALMEIDA, M. G.; SANFRONT, F. A.; HABR-GAMA, A.; CECCONELLO, I. Manifestações extra-intestinais em doença de Crohn e retocolite ulcerativa: prevalência e correlação com o diagnóstico, extensão, atividade, tempo de evolução da doença. **Rev bras Coloproct.**, 2007; v. 27, n. 4, p. 349-63. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-98802007000400001>

NAVARRO-CORREAL, S.; BORRUEL, N.; ROBLES, V.; GUISE, C. H.; AYALA, L. F. M.; MARTINEZ, Z. P.; CASAS, A. I.; RODRIGUEZ, S. A.; DUELDT, I. J. B.; ALCAIDE, J. G.; BRANCHADELL, S. L.; ZURIGUEL-PEREZ, E.; CASELAS, F. Impact of the COVID-19 pandemic on the activity of advanced-practice nurses on a reference unit for inflammatory bowel disease. **Gastroenterología y Hepatología.**, 2021; v. 44, n. 7, p. 481-88. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.gastrohep.2020.11.018>

OLIVEIRA, J. A.; VIEBIG, R. F.; NACIF, M.; BAZANELLI, A. P. Relação do consumo alimentar com sinais e sintomas na doença de Crohn. **Brazilian Journal of Development.**, 2021; v. 7, n. 7, p. 74204-17. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n7-549>

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J.; BOSSUYT, P.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T.; MULROW, C. D.. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ.** 2021; v. 372, n. 71. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>

PAPACOSTA, N. G.; NUNES, G. M.; PACHECO, R. J.; CARDOSO, M. V.; GUEDES, V. R. Doença de crohn: um artigo de revisão. **Revista de Patologia do Tocantins.**, 2017; v. 4, n. 2, p. 25-35. DOI: <https://doi.org/10.20873/uft.2446-6492.2017v4n2p25>

PEREIRA, J. M.; FREITAS, T. C.; SANTOS, V. P. **Doença de Crohn: aspectos fisiopatológicos e exames mais solicitados**. 17f. Monografia (Curso de Graduação em Biomedicina). Centro Universitário UNA. Porto Alegre, Minas Gerais, 2021. Acesso em: 13 de junho de 2023. Disponível em:

<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/20065>

PORTNOY, J.; WALLER, M.; ELLIOTT, T. Telemedicina na era da Covid-19. **J Allergy Clin Immunol Pract.**, 2020; v. 8, n. 5, p. 1489-91. DOI:

<https://doi.org/10.1016/j.jaip.2020.03.008>

PROTÁSIO, B. K. P. F.; BARBOSA, M. C. P. M. M.; NEUFELD, C. B.; BUCK, L. D.; LAUND, L. S. L.; TOPOROVSKI, M. S.; VISONI, T. C. Especificidades da apresentação da Doença de Crohn na Infância. **Einstein.**, 2018; v. 16, n. 1, p. 40-70. DOI:

<https://doi.org/10.1590/S1679-45082017RC4070>

QUEVEDO, C.; SORLANDO, R.; GIMENEZ, F. V. M. Doença de crohn e possíveis contribuições da enfermagem. **Revista científica eletrônica de enfermagem da FAEF.**, 2019; v. 2, n. 2. Acesso em: 14 de junho de 2023. Acesso em:

http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/CBFOb0w5Rv1crtf_2019-11-12-21-31-27.pdf

ROCHA, A. C. C.; VALE, A. V.; SOUZA, C. M. R.; SENA, D. M.; AVELAR, J. V. M.; VIEIRA, J. D. M.; TUYAMA, M. G.; SILVEIRA, R. P. R.; LOPES, S. A. Cirurgia videolaparoscópica na doença de Crohn: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, 2021; v. 4, n. 3, p. 12346-52. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n3-210>

SAMPAIO, K. **Doenças inflamatórias intestinais crescem quase 15% ao ano**. In: Agência Brasil. 2022. Acesso em: 13 de junho de 2023. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2022-05/doencas-inflamatorias-intestinais-crescem-quase-15-ao-ano>

SANTOS, R. M. **O telecuidado no tratamento das doenças inflamatórias intestinais: ensaio clínico randomizado**. 141f. Dissertação (Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial). Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ, 2016. Acesso em: 01 de novembro de 2023. Disponível em:

<https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/5894/Rachael%20Miranda%20dos%20Santos.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SANTOS, S. C. **Doença de Crohn: uma abordagem geral**. 47f. Monografia (Especialização em análises clínicas). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Acesso em: 13 de junho de 2023. Disponível em:

<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/32917/SHAYENNE%20DE%20CASTRO%20SANTOS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SBCP. Sociedade Brasileira de Coloproctologia. **Maio roxo: trabalhos científicos demonstram tendência no aumento do número de casos de doenças inflamatórias intestinais no Brasil**. 2022. Acesso em: 30 de maio de 2023. Disponível em: [Maio roxo: trabalhos científicos demonstram tendência no aumento do número de casos de doenças inflamatórias intestinais no Brasil – SBCP](#)

SEYEDIAN, S. S.; NOKHOSTIN, F.; MALAMIR, M. D. A review of the diagnosis, prevention, and treatment methods of inflammatory bowel disease. **J Med Life**, 2019; v. 12, n. 2, p. 113-22. DOI: <https://doi.org/10.25122/jml-2018-0075>

SHAH, K. P.; TRIANA, A. J.; GUSDORF, R. E.; MCCOY, A. B.; PABLA, B.; SCOVILLE, E.; DALAL, R.; BEAULIEU, D. B.; SCHWARTZ, D. A.; GRIFFITH, M. L.; HORST, S. N. , Demographic Factors Associated With Successful Telehealth Visits in Inflammatory Bowel Disease Patients. **Inflamm Bowel Dis**. 2022; v. 28, n. 3, p. 358–63. DOI: <https://doi.org/10.1093/ibd/izab068>

SIEGEL, C. A. Refocusing IBD Patient Management: Personalized, Proactive, and Patient-Centered Care. **The American Journal of Gastroenterology**., 2018; v.113, n. 10, p. 1440-43. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41395-018-0246-x>

SILVA, D. M.; MELLO, J. M.; SCHNEIDER, L. C. L.; SANTANA, D. M. G. Papel da enterografia no diagnóstico da Doença de Crohn. **Arquivos do MUDI**., 2019; v. 23, n. 3, p. 104-119. Acesso em: 12 de maio de 2013. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/download/51517/751375149128/>.

SILVA, S. L.; DANTAS, A. M.; BARBOSA, K. T.; GOMES, G. L. Percepção materna frente a vigilância do desenvolvimento infantil na estratégia da saúde da família. **Rev. Enferm Foco**., 2021; v. 12, n. 3, p. 422-8. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n3.4285>

SOUZA, G. S. D.; COELHO, H. P.; SALES, J. K. D.; PEREIRA, H. C. V.; BORGES, A. M. M.; ALENCAR, A. M. V. Medidas de biossegurança na assistência de enfermagem a pacientes hemodialíticos: revisão integrativa. **Rev baiana enferm.**, 2022; v. 36, e38203. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v36.38203>

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**., 2010, v. 8, n. 1, Pt 1, p. 102-6. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

SPECHT, C. M. **Os cuidados de Enfermagem em Doença Inflamatória Intestinal**. In: Organização Brasileira de Doença de Crohn e Colite – GEBIIB. Acesso em: 21 de maio de 2023. Disponível em: <https://gediib.org.br/pg/noticias-pg/os-cuidados-de-enfermagem-em-doenca-inflamatoria-intestinal/>

TONSIC, B. R.; CARDOSO, B. M. **Papel dos imunomoduladores na doença de crohn**. In: Anais da IX Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica. 2018. Acesso em: 17 de abril de 2023. Disponível em: em: https://rdu.unicesumar.edu.br/bitstream/123456789/2239/1/barbara_ribeiro_tonsic.pdf

VENITO, L. S.; SANTOS, M. S. B.; FERRAZ, A. R. Doença de Crohn e retocolite ulcerativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 2022; v. 15, n. 7, e10667. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e10667.2022>

WALFISH, A. E.; COMPANIONI, R. A. C. **Doença de Crohn**. In: Manual MSD. Versão para profissionais de saúde. 2022. Acesso em: 24 de maio de 2023. Disponível em:

<https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/dist%C3%BArbios-gastrointestinais/doen%C3%A7a-inflamat%C3%B3ria-intestinal/doen%C3%A7a-de-crohn>

WGO. **Doença inflamatória intestinal:** uma perspectiva global. In: Practice Guidelines: Manejo clínico da DII. World Gastroenterology Organisation, 2009. Acesso em: 25 de abril de 2023. Disponível em:

<https://www.worldgastroenterology.org/UserFiles/file/guidelines/inflammatory-bowel-disease-portuguese-2009.pdf>

APÊNDICES

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DOS DADOS

Quadro 2. Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.

Título do artigo	Autores / ano / País	Base de dados	Revista / Periódico	Abordagem	NEC	Principais resultados

NEC: *Nível de Evidência Científica.*

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

APÊNDICE B – ESTRATÉGIA DE BUSCA E SELEÇÃO DOS ESTUDOS

ESTRATÉGIA DE BUSCA E SELEÇÃO DOS ESTUDOS NAS BASES DE DADOS											
BASES DE DADOS / DIRETÓRIOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA (DeCS / Mesh)	ARTIGOS ENCONTRADOS	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO		CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO				AMOSTRA "FINAL"		
			TEXTO COMPLETO	RECORTE TEMPORAL	TOTAL DE ARTIGOS INCLUIDOS	ARTIGOS Duplicados	ARTIGOS INCLUIDOS MENOS OS DuplicADOS E SENDÁRIOS	LEITURA DE TÍTULO		LEITURA DE RESUMO	ARTIGOS INCLUIDOS APÓS A LEITURA DE TÍTULO E RESUMO
BDENF	[Doença de Crohn OR Enterite Regional] AND [Cuidados de Enfermagem] AND [Qualidade de Vida]	179	3	2	2	0	0	0	2	0	2
		202	4	3	3	2	1	0	0	0	0
		200	4	2	2	2	0	0	0	0	0
		TOTAIS	581	11	7	7	4	3	1	0	2
SGOELO	[Doença de Crohn OR Enterite Regional] AND [Cuidados de Enfermagem] AND [Qualidade de Vida]	14	10	7	7	4	2	1	0	0	0
					0	0	0	0	0	0	0
					0	0	0	0	0	0	0
		TOTAIS	14	10	7	7	4	2	1	0	0
LILACS	[Doença de Crohn OR Enterite Regional] AND [Cuidados de Enfermagem] AND [Qualidade de Vida]	197	3	1	1	1	0	0	0	0	0
		202	4	2	2	2	0	0	0	0	0
		200	4	2	2	1	1	0	0	1	0
		TOTAIS	599	11	5	5	4	1	0	1	1
MEDLINE	[Doença de Crohn OR Enterite Regional] AND [Cuidados de Enfermagem] AND [Qualidade de Vida]	317	139	61	61	16	43	30	10	3	3
					0	0	0	0	0	0	0
					0	0	0	0	0	0	0
		TOTAIS	317	139	61	61	16	43	30	10	3
GOOGLE ACADÊMICO	[Doença de Crohn OR Enterite Regional] AND [Cuidados de Enfermagem] AND [Qualidade de Vida]	338	337	139	139	5	115	64	49	2	1
					0	0	0	0	0	0	0
					0	0	0	0	0	0	0
		TOTAIS	338	337	139	139	5	115	64	49	2
BASE EXTRA 2		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
					0	0	0	0	0	0	0
					0	0	0	0	0	0	0
		TOTAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		1849	508	219	219	33	164	96	60	8	7



 Biblioteca Virtual em Saúde - BV5

 Descritores em Ciências da Saúde

 BDENF

 LILACS

 MEDLINE

 SGOELO

Acesso rápido



NÃO DISPONÍVEL NA ÍNTEGRA	1341
PUBLICAÇÕES ANTERIORES AO RECORTE TEMPORAL	289
ARTIGOS SECUNDÁRIOS	22
ARTIGOS DuplicADOS	33
ESTUDOS EXCLUÍDOS POR NÃO ADEQUAÇÃO AO TEMA	156
AMOSTRA FINAL	2
BDENF	0
LILACS	1
MEDLINE	3
GOOGLE ACADÊMICO	1
TOTAL	7